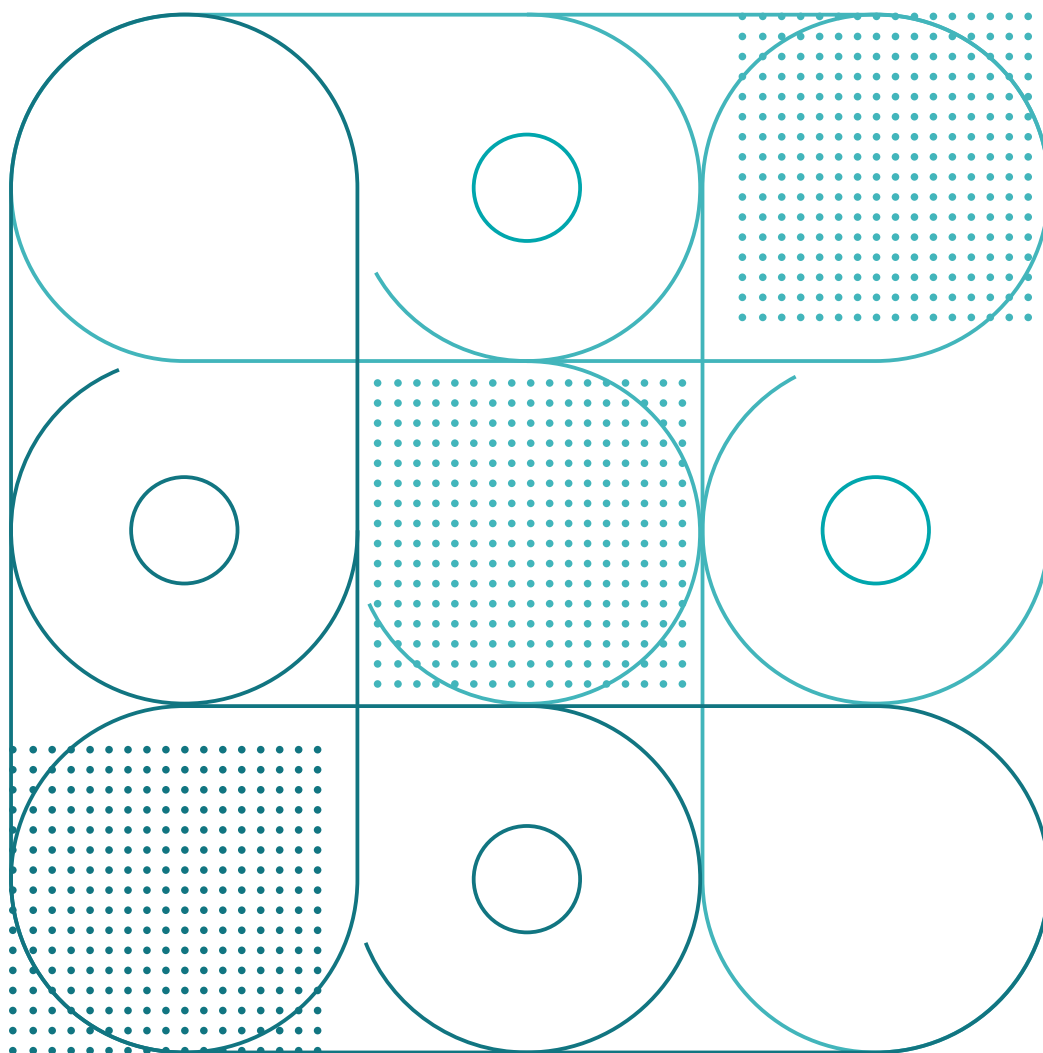


BOLETIM ESTATÍSTICO

MERCADOS DA CORTIÇA

3º TRIMESTRE
2022

14.





DESTAQUES

Variação das Exportações Trimestrais

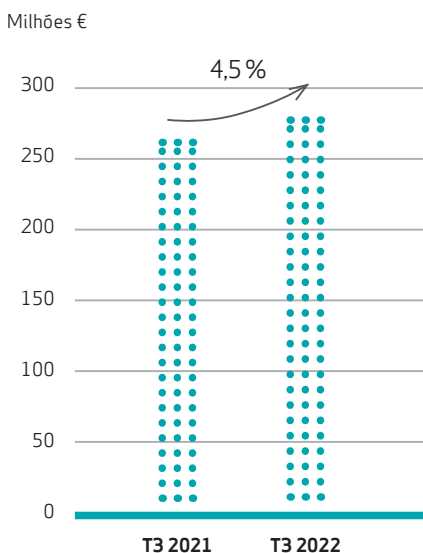
No 3º trimestre de 2022, as exportações portuguesas de cortiça e seus produtos ascenderam a 278,8 milhões de euros, um valor 4,5% acima do registado no mesmo trimestre do ano anterior.

278,8

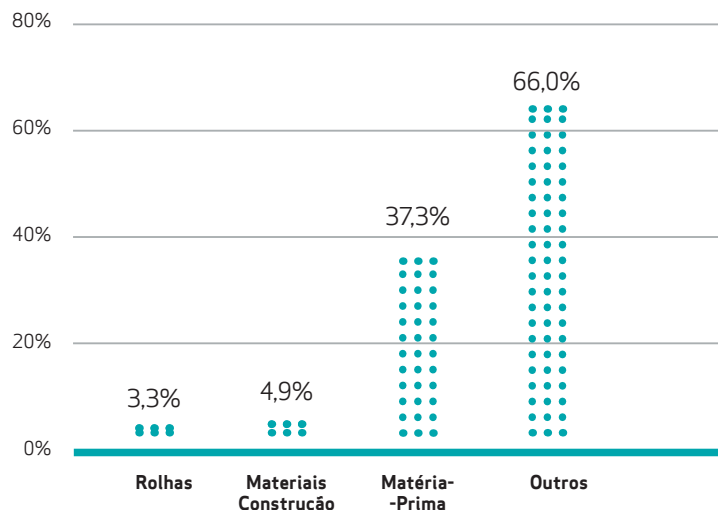
MILHÕES DE EUROS

As exportações de materiais de construção cresceram mais do que as de rolhas, mas o maior crescimento foi nos restantes produtos da indústria. Nas rolhas, caíram as exportações de rolhas naturais e cresceram as de rolhas de aglomerado. Registaram-se crescimentos significativos nas exportações para os três principais mercados europeus, com a Alemanha a ter um desempenho menos favorável.

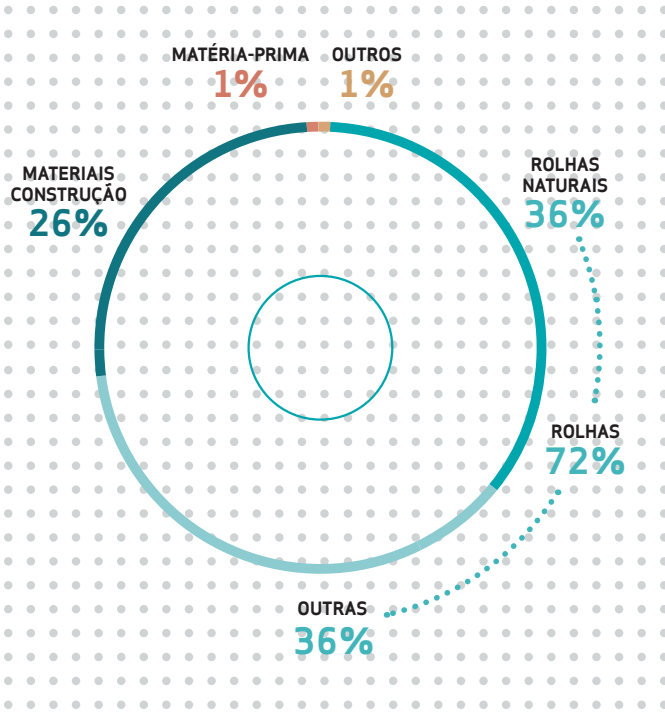
VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



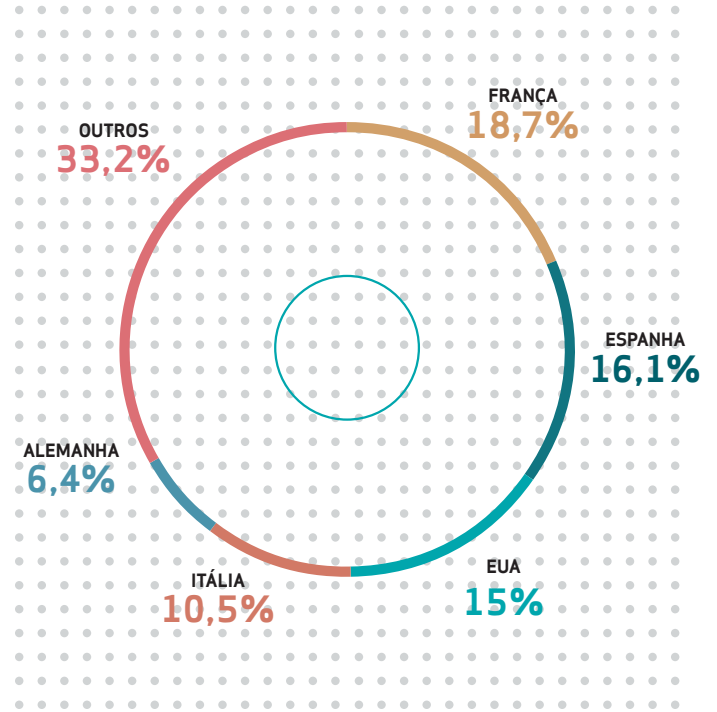
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



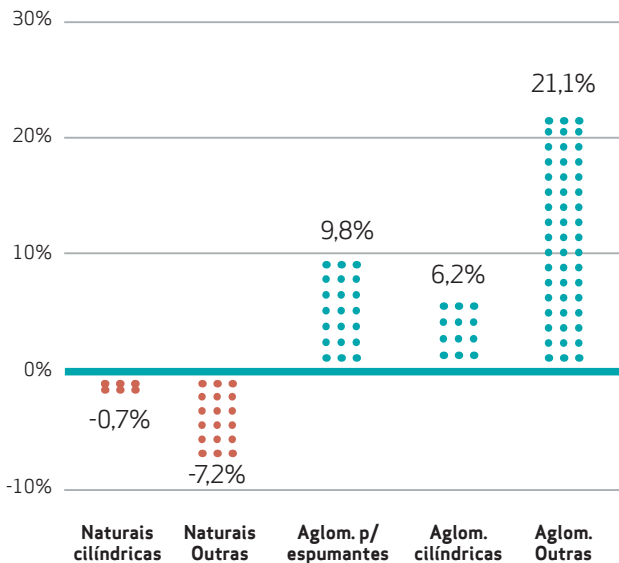
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO



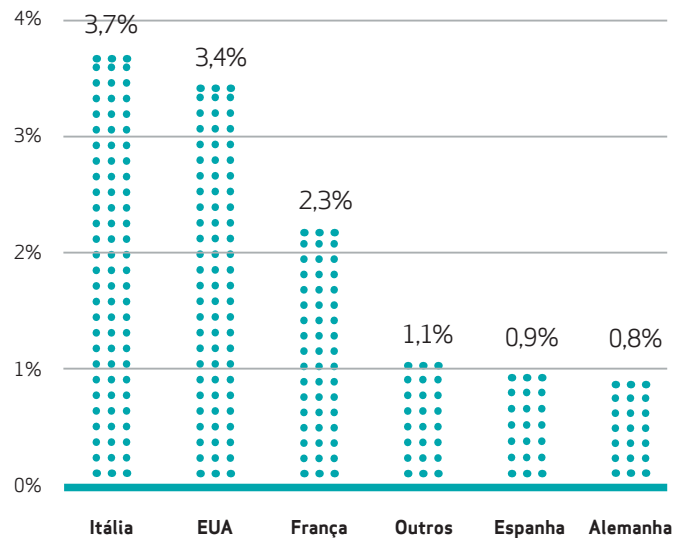
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

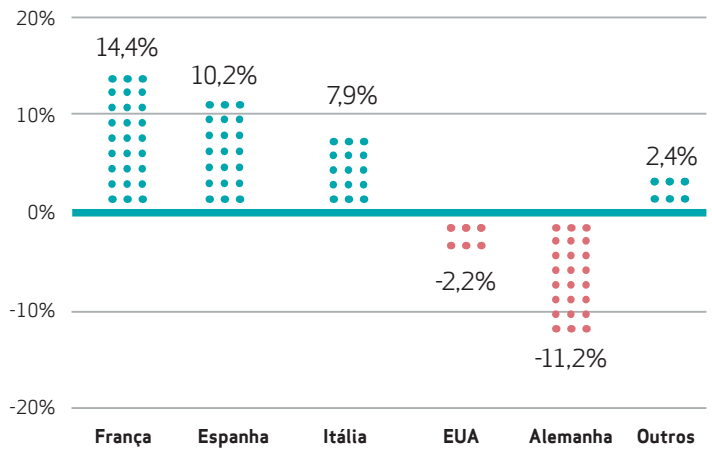


PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS

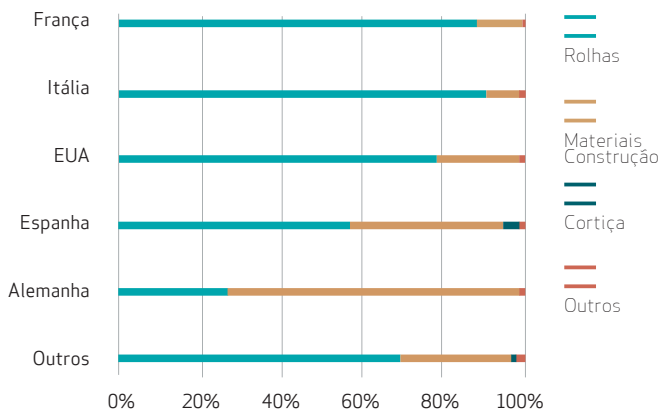




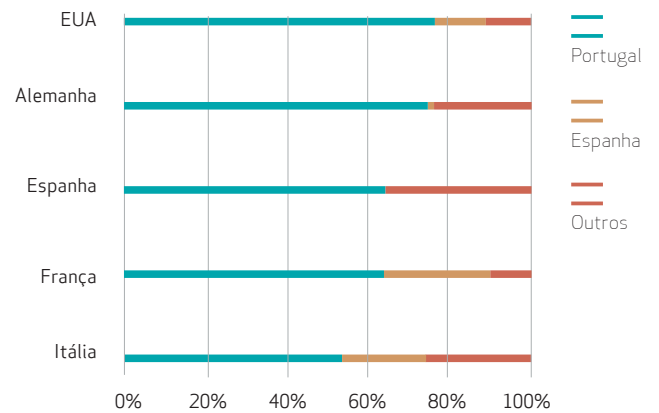
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



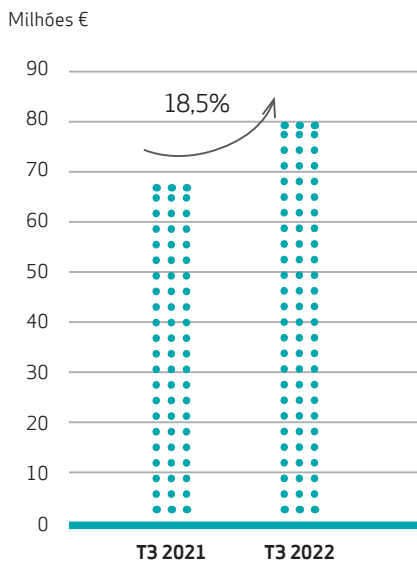
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



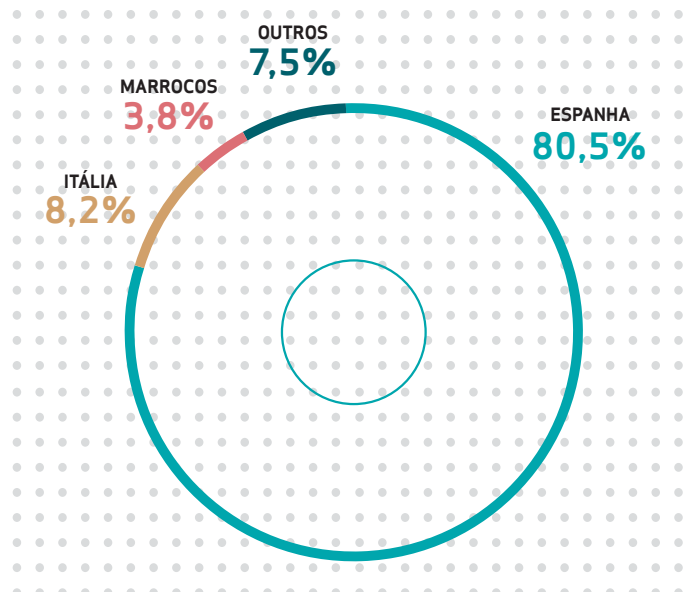
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

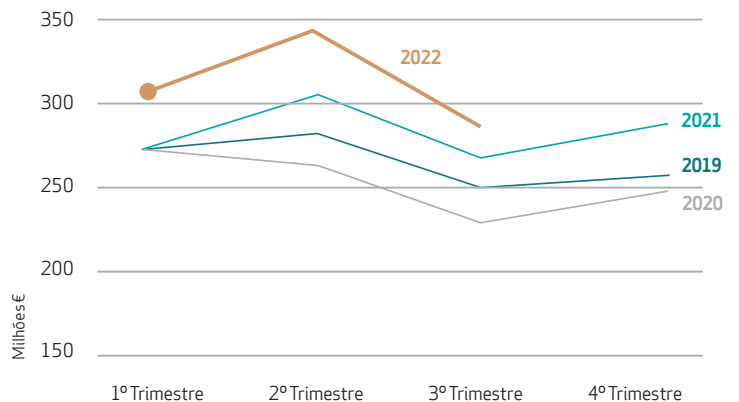


COMÉRCIO EXTERNO PORTUGAL

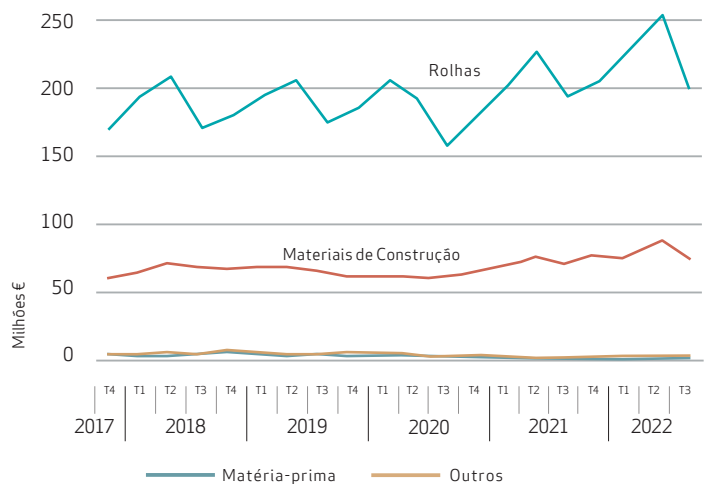
As exportações portuguesas de cortiça e seus produtos continuam a bater recordes: no 3º trimestre de 2022, atingiram **278,8 milhões de euros**, um novo máximo trimestral. Este registo corresponde a um crescimento de 4,5% face ao mesmo trimestre do ano passado e de 11,4% face a 2019.

As exportações de **rolhas (+3,3%)** e de **materiais de construção (+4,9%)** cresceram face ao mesmo trimestre de 2021, tendo atingido novos máximos num 3º trimestre: 200 e 72 milhões de euros, respetivamente. As exportações de matéria-prima (37,3%) e de outros produtos de cortiça (66%) tiveram um crescimento muito acentuado mas o seu valor absoluto é diminuto.

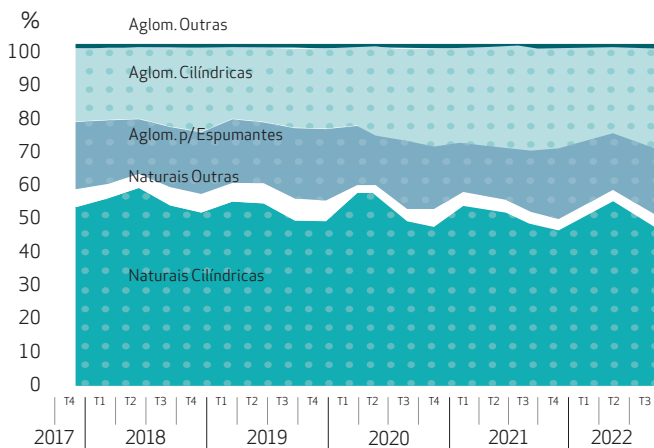
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



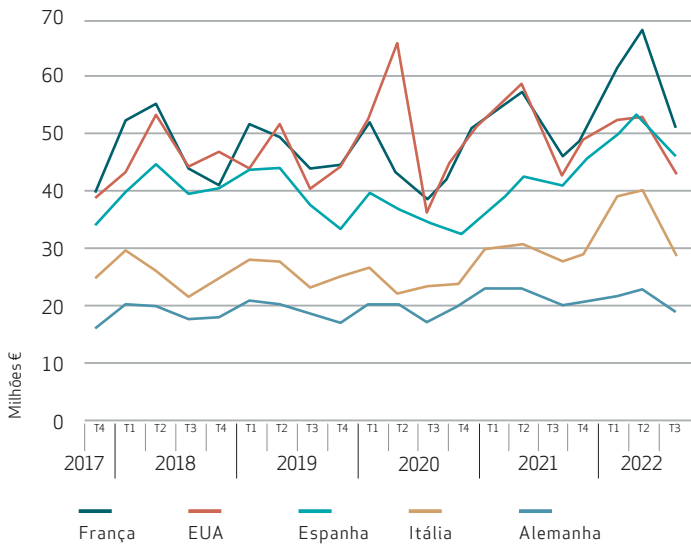
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



O 3º trimestre do ano fica marcado pela quebra das exportações de rolhas naturais (-1,2%) acompanhada de um crescimento das rolhas de aglomerado (+8,2%). Com este registo, as rolhas naturais representaram 50,4% das exportações de rolhas, tendo perdido 2,2 pontos percentuais de peso comparativamente com a marca do mesmo trimestre de 2021.



CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



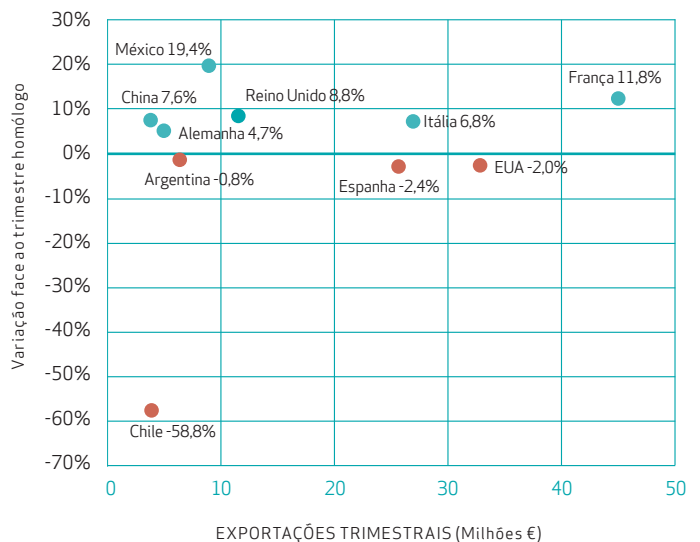
As exportações de rolhas cresceram para 6 dos seus 10 principais mercados. As exportações para França registaram a segunda maior taxa de crescimento, consolidando a sua posição como principal mercado deste produto. O México foi o mercado com melhor desempenho, enquanto as exportações para o Chile sofreram uma queda muito acentuada, tal como no trimestre anterior.



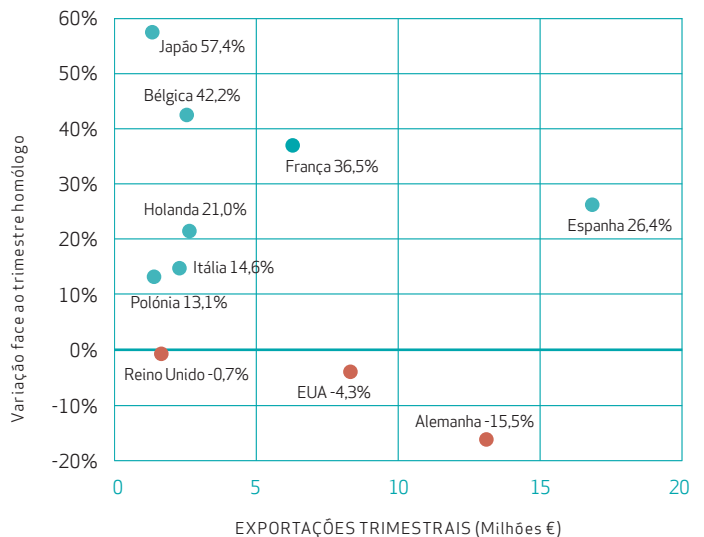
As exportações de materiais de construção aumentaram para 7 dos seus 10 principais mercados, com particular destaque para o Japão, Bélgica e França. A Espanha reforçou a sua liderança como destino deste tipo de produto, com um crescimento de mais de 25%, enquanto a Alemanha continua a perder terreno (-15,5%).

Relativamente ao que tinha acontecido um ano antes, no 3º trimestre de 2022, registaram-se **crescimentos moderados nas exportações para França, Espanha e Itália.** As exportações para os EUA e Alemanha registaram quebras, de 2,2% e de 11,2%, respetivamente. A Espanha mantém-se, assim, o segundo principal mercado de destino das exportações portuguesas de cortiça.

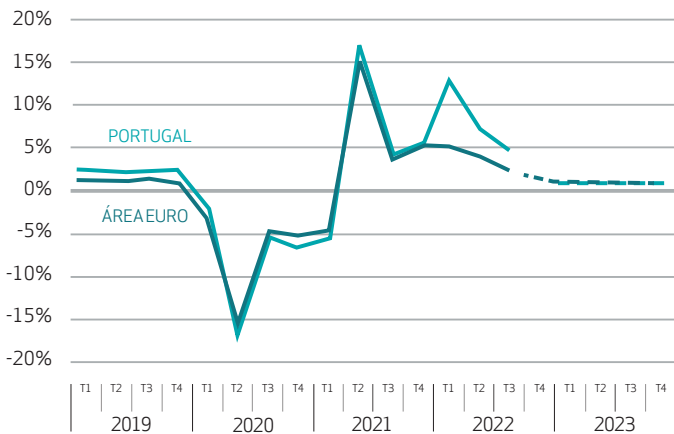
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



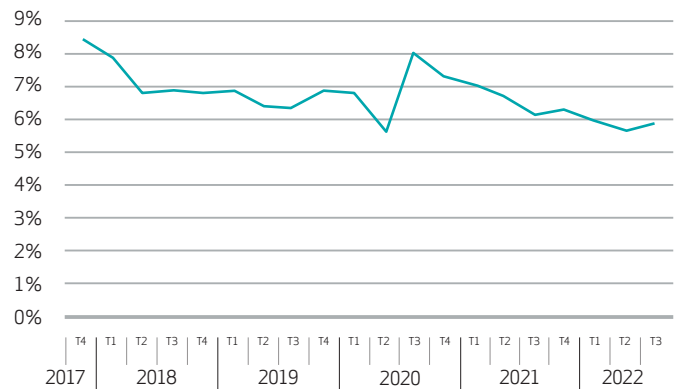
CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



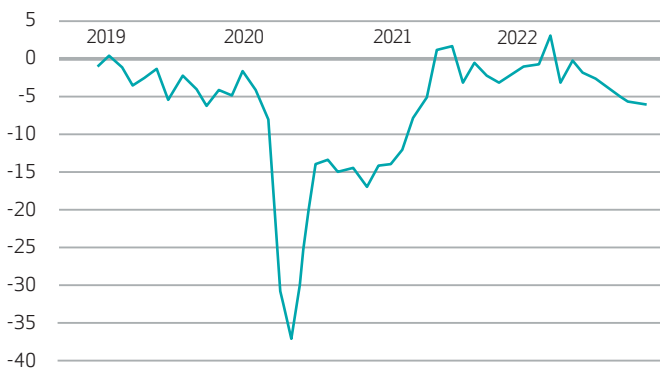
A taxa de desemprego subiu ligeiramente no 3º trimestre do ano para **5,8%**, mas mantém-se em níveis historicamente baixos. Em tendência contrária, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego **nos concelhos da Feira e Ponte de Sor caiu 23,9% e 9,9%, respetivamente**, neste trimestre.

No 3º trimestre do ano, o **PIB português cresceu 4,9%** comparativamente com o mesmo trimestre de 2021. O FMI reviu em alta a sua previsão para o crescimento da economia portuguesa em 2022, para 6,2%. A área euro registou um crescimento mais moderado, de 2,3%, e deverá crescer 3,1% neste ano, de acordo com o mesmo organismo.

TAXA DE DESEMPREGO



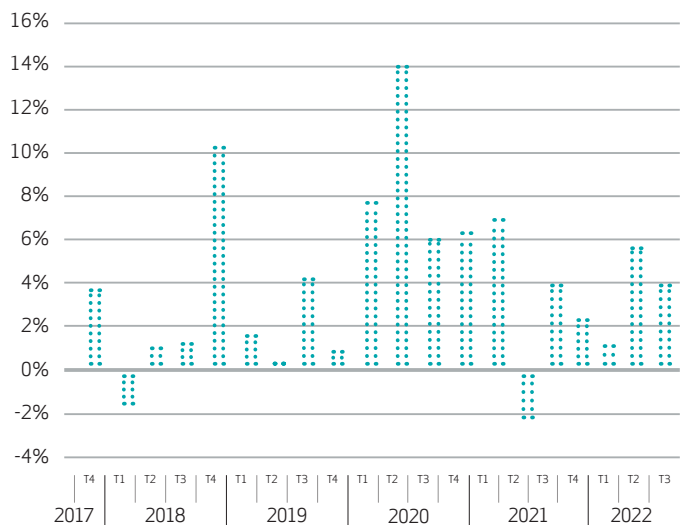
INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



O **índice do custo do trabalho** das indústrias transformadoras registou um aumento, de **4,1%**, no 3º trimestre do ano. Este crescimento do custo do trabalho deveu-se a um aumento simultâneo de 4,1% dos custos salariais e dos outros custos com o trabalho (INE).

O **indicador de confiança** na indústria transformadora tem-se vindo a degradar de forma quase contínua desde fevereiro e em setembro atingiu o valor mais baixo (-6 p.p.) do último ano e meio, traduzindo a degradação das expectativas dos empresários.

CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS



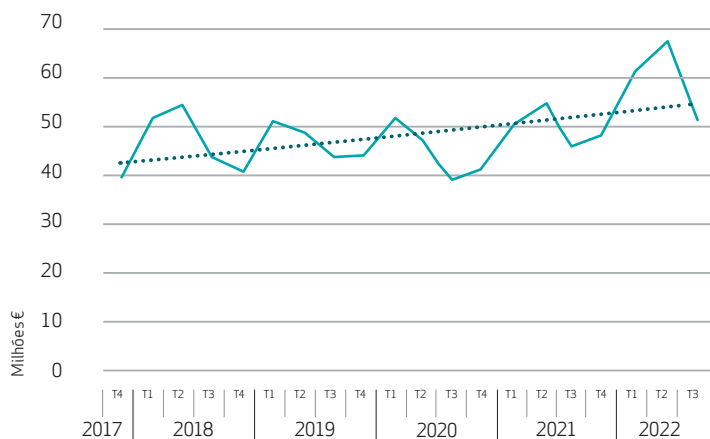
MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

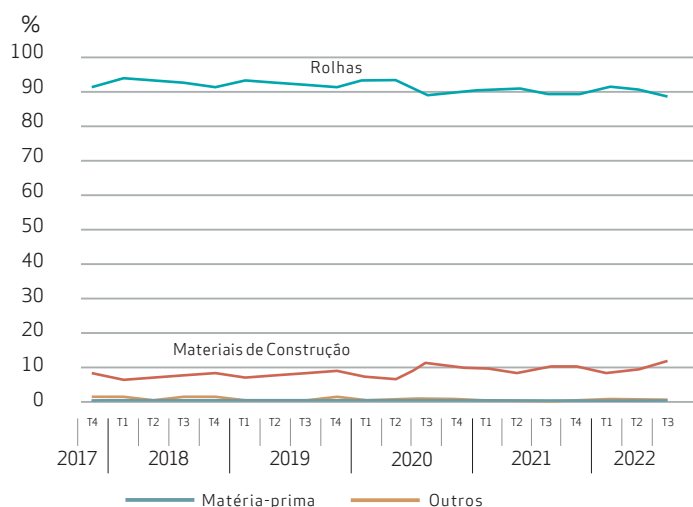
Embora tenham recuado face ao trimestre anterior, refletindo a sazonalidade típica do mercado, no 3º trimestre, as exportações de cortiça para França atingiram um novo máximo, para este período do ano, de **52 milhões de euros**, tendo crescido 14,4% comparativamente com o mesmo trimestre de 2021.

Neste trimestre, registaram-se **aumentos nas exportações de todos os produtos de cortiça para o mercado francês**. As exportações de rolhas cresceram 11,8%, ascendendo a 45,7 milhões de euros, e as de materiais de construção 36,5%, atingindo um novo máximo de 6,3 milhões de euros.

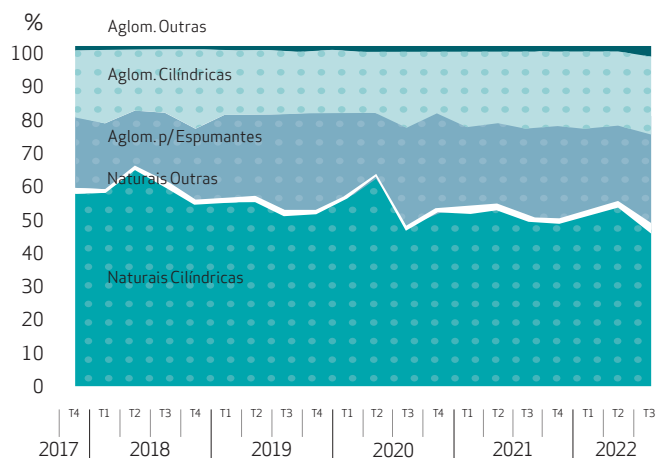
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



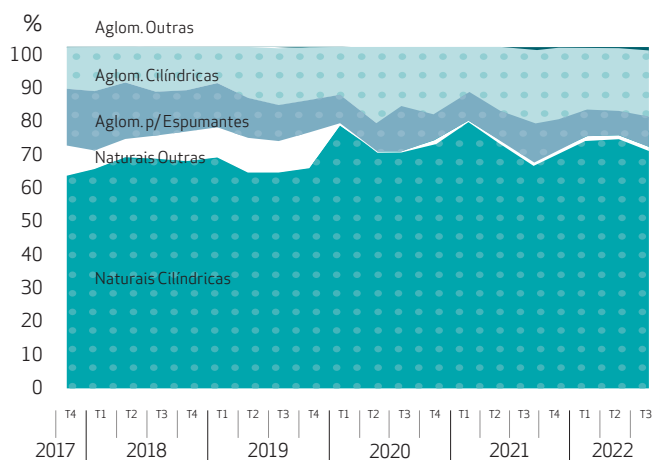
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA



A tendência de crescimento das exportações para França foi comum a todos os tipos de rolhas. As exportações de rolhas naturais cresceram 7,3% e as de aglomerado 16,2% relativamente ao mesmo trimestre de 2021. Consequentemente, **as rolhas naturais perderam quota face às de aglomerado**, tendo representado menos de metade (48,1%) do total exportado para este país.



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA

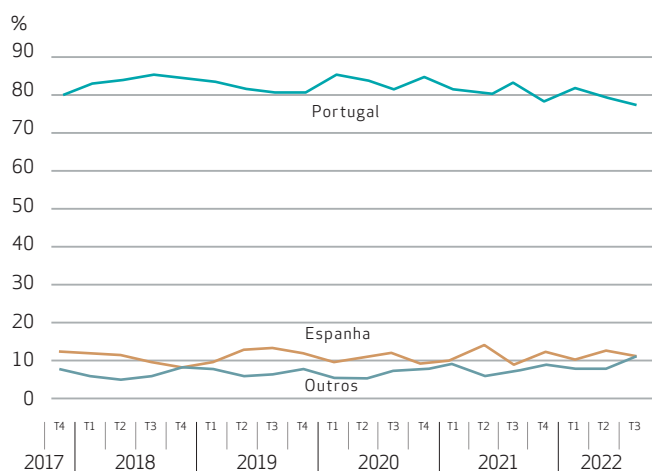


No 3º trimestre do ano, **Portugal continuou a ser o principal fornecedor norte-americano de cortiça, mas com uma quota ligeiramente menor, de 77%.**

Seguem-se-lhe a Espanha, com uma quota de 11,8%, a Itália com 3% e a China com 1,4%.

As exportações de **rolhas naturais escaparam a esta tendência de decrescimento (+0,2%), enquanto as de rolhas de aglomerado caíram (-6,4%), no 3º trimestre.** Graças a esta evolução em sentidos contrários, a quota das rolhas naturais foi de 69,1% neste trimestre.

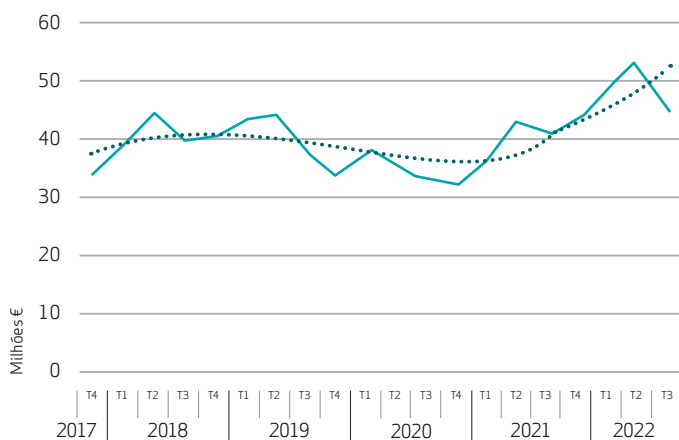
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑHA

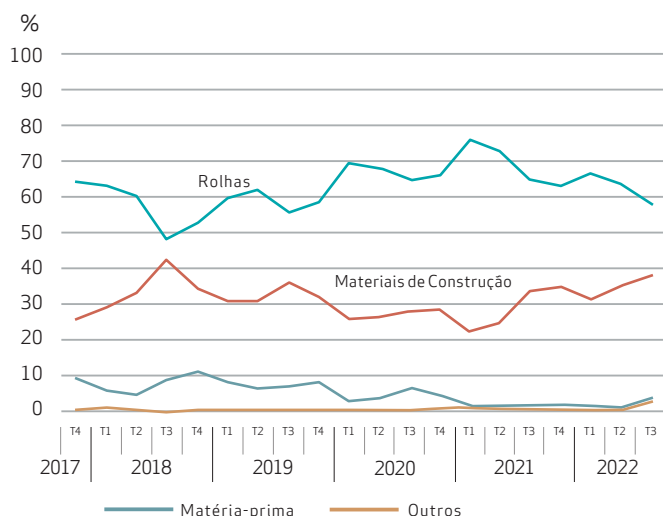


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



As exportações portuguesas de cortiça para Espanha **continuam em clara tendência ascendente, tendo totalizado 44,8 milhões de euros no 3º trimestre de 2022.** Este valor exportado excede em 10,2% a marca registada no mesmo trimestre do ano anterior.

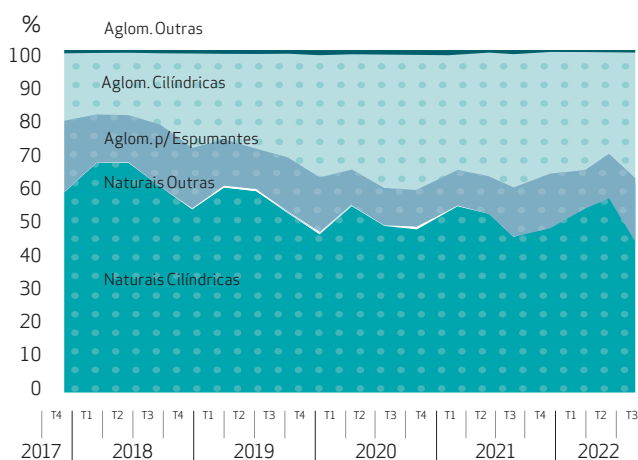
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



Neste trimestre, as exportações de cortiça para o mercado espanhol beneficiaram do bom desempenho das exportações de materiais de construção (+26,4% do que no trimestre homólogo), das de matéria-prima (+83,9%) e das de outros produtos de cortiça (+228,1%). Em contrapartida, **as exportações de rolhas caíram 2,4%** e ficaram abaixo dos 17 milhões de euros.

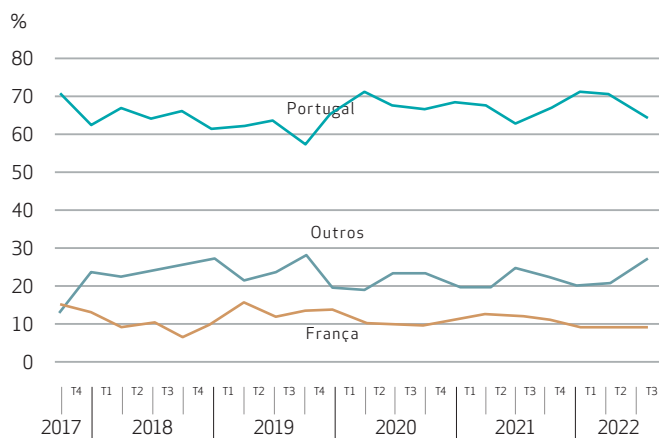


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



A quota das rolhas naturais nas exportações de rolhas para Espanha caiu acentuadamente no trimestre, para 43,2%, devido a uma quebra das exportações deste tipo de rolhas (-7%), a par de um crescimento das exportações de rolhas de aglomerado (2%). O incremento das rolhas de aglomerado foi impulsionado pela subida registada nas rolhas de aglomerado para espumantes (22,5%).

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA

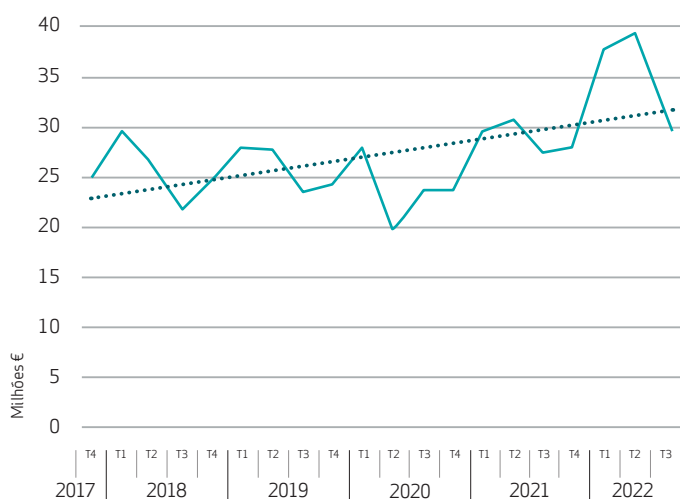


No 3º trimestre de 2022, **a quota portuguesa nas importações de cortiça espanholas caiu** quando comparada com a mesma no 2º trimestre do ano. A quota francesa manteve-se inalterada, tendo a perda portuguesa sido motivada pelo forte crescimento da quota italiana, que passou de 6,1% no trimestre anterior para 11,4% neste trimestre.

ITÁLIA



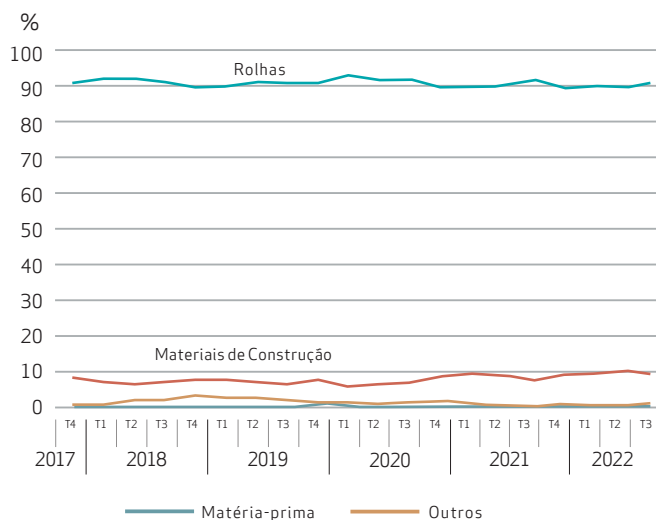
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



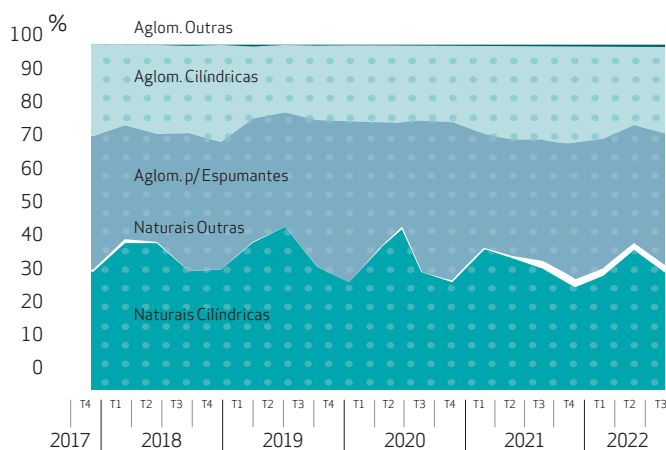
As exportações de cortiça para Itália **foram de 29,3 milhões de euros** no trimestre, o que representa um aumento de 7,9% comparativamente com o 3º trimestre do ano anterior, dando sequência à trajetória de crescimento iniciada em 2020.

Neste trimestre, registou-se um **crescimento moderado das exportações para o mercado italiano, quer de rolhas (+6,8%), quer de materiais de construção (+14,6%)**. As quotas destes dois produtos permanecem estáveis, na ordem dos 90% e dos 9%, com as restantes categorias a terem um peso apenas residual no total exportado.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO

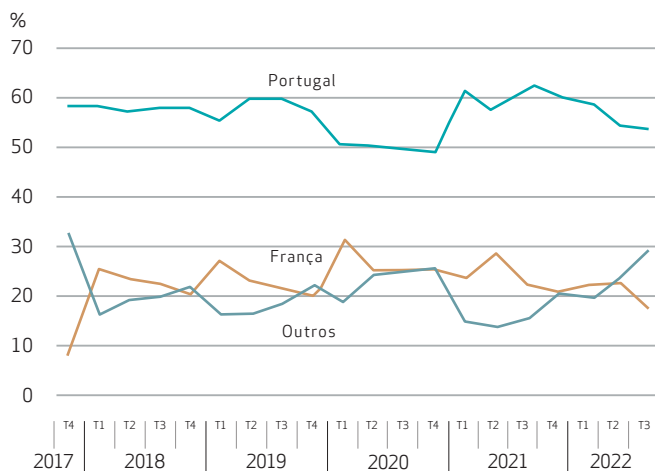


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA

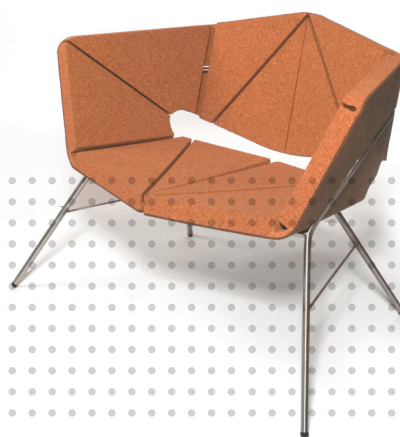


Nas exportações para Itália, **as rolhas de aglomerado têm um peso superior ao das rolhas naturais**, uma tendência que se acentuou no 3º trimestre do ano (61,9% vs. 38,1%). Este resultado deve-se ao facto de as exportações de rolhas naturais terem crescido menos do que as de aglomerado (2,4% vs. 9,7%) no trimestre.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA

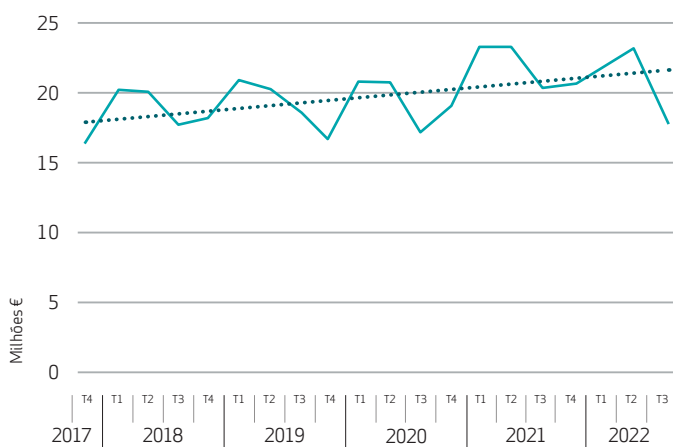


De acordo com dados italianos, a **quota portuguesa nas suas importações de cortiça foi de 54,1% no 3º trimestre de 2022**, sensivelmente a mesma que no trimestre anterior. França viu a sua quota cair (-5 p.p.) a favor do conjunto dos outros países fornecedores italianos (+5,3 p.p.). Destes, Espanha e Tunísia conquistaram 2 pontos percentuais de quota cada no trimestre.



ALEMANHA

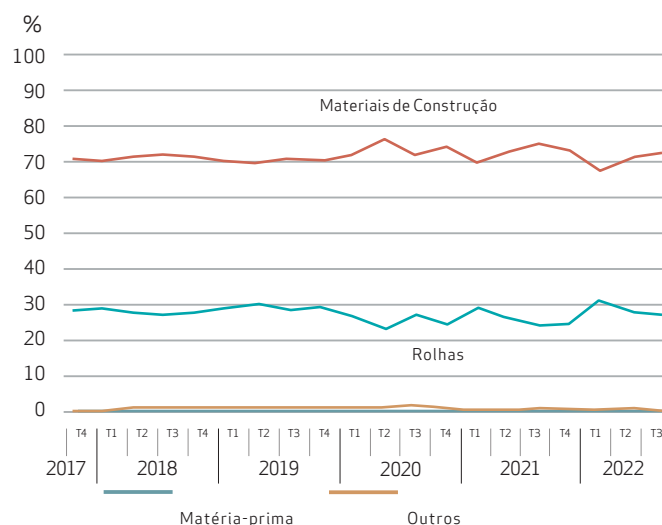
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



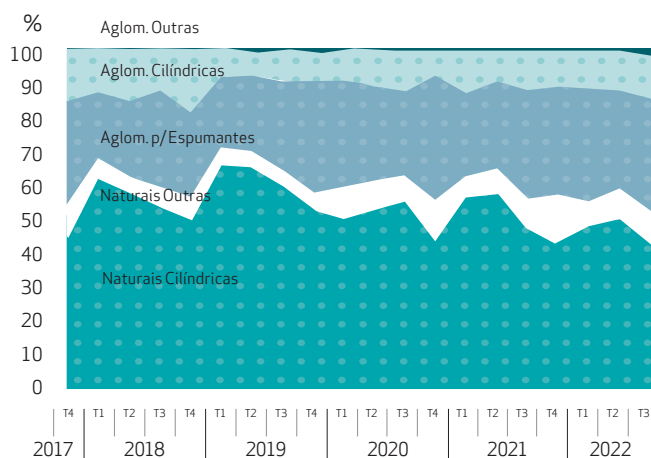
Portugal exportou cerca de **18 milhões de euros** de cortiça para a Alemanha no 3º trimestre de 2022. Este registo corresponde a uma **quebra de 11,2%** comparativamente com o valor exportado no mesmo trimestre do ano passado, sendo também inferior ao registado nos dois primeiros trimestres do ano.

A descida das exportações de cortiça com destino à Alemanha foi impulsionada pela **quebra registada nas exportações de materiais de construção** no trimestre, o principal produto de cortiça para este destino, de 15,5%. O crescimento das exportações de rolhas, de 4,7%, não foi suficiente para gerar um crescimento total positivo.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



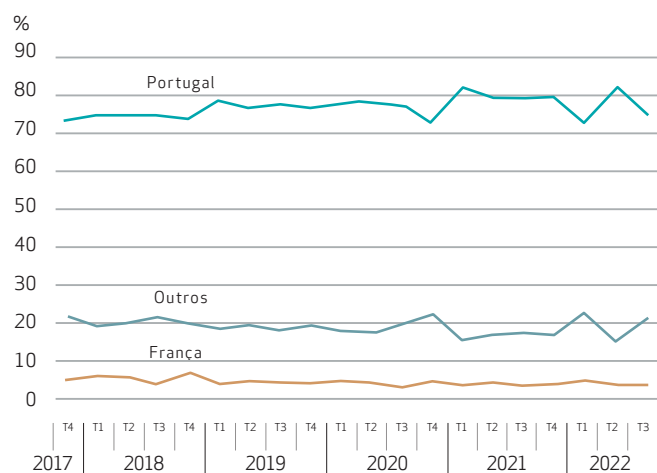
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



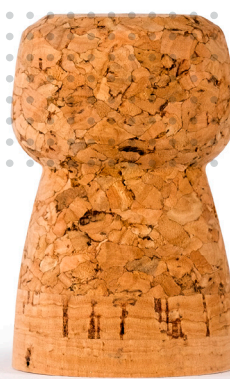
De acordo com os dados reportados pela Alemanha, **a quota portuguesa nas importações alemãs caiu, no último trimestre, para 74,6%**. Tendo-se a quota francesa mantido praticamente inalterada no trimestre, Portugal perdeu relevância para o conjunto dos outros países, dos quais se destaca a Espanha, (+0,6 p.p.) e, sobretudo, a China (+3,9 p.p.).

As exportações de rolhas naturais e de aglomerado tiveram **evoluções positivas no trimestre**. As primeiras cresceram 2,8% e as segundas aumentaram 6,8%, comparativamente com o mesmo trimestre de 2021. As rolhas naturais continuam a ter um peso superior às de aglomerado no total exportado (51,8%), mas este diminuiu dada a diferença nas taxas de crescimento dos dois tipos de rolhas.

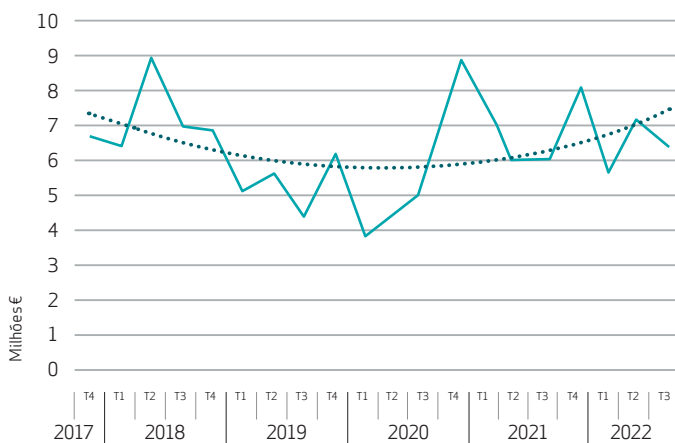
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

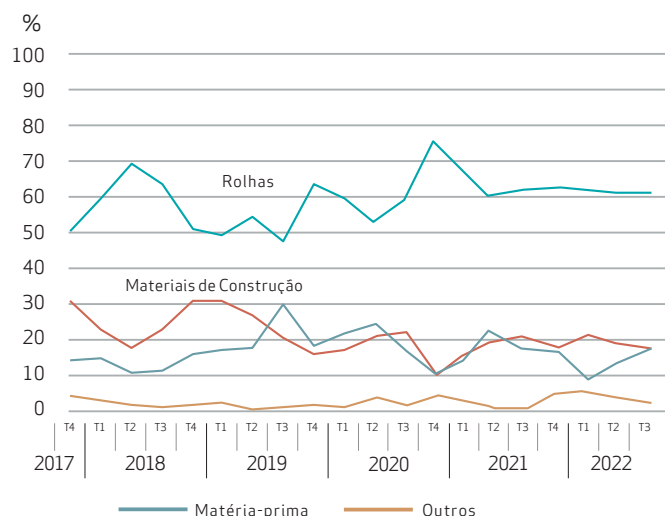


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

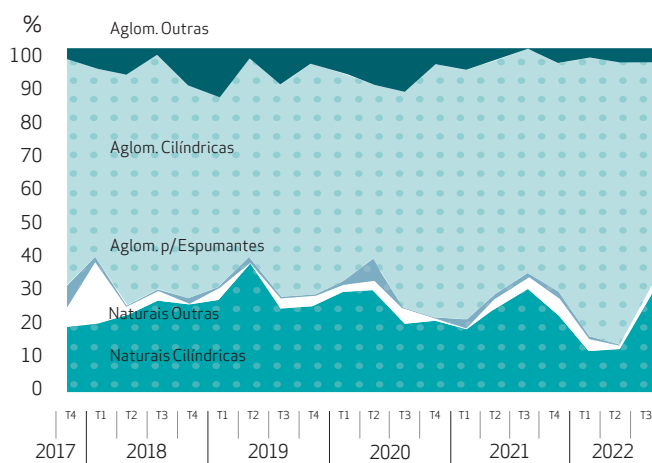


As exportações portuguesas de cortiça para a China **cresceram 6,7% no trimestre e ascenderam a 6,5 milhões de euros**. Este registo corresponde à melhor marca registada num 3º trimestre desde 2019.

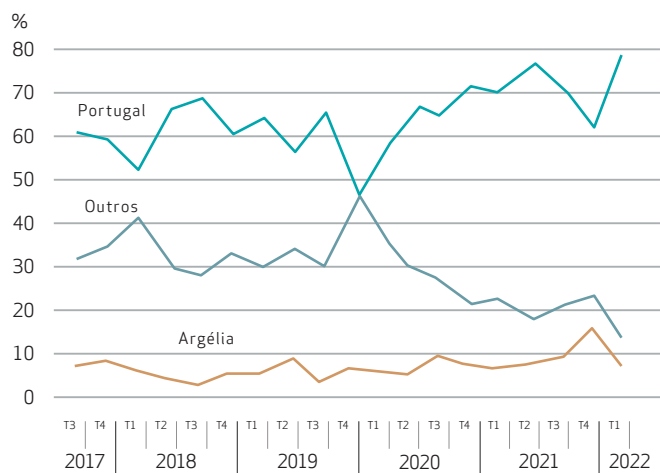
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESES DE CORTIÇA



Por tipo de produto, **as exportações de materiais de construção foram as únicas que diminuíram no período (-8%)** face ao trimestre homólogo, tendo rondado um milhão de euros – um valor semelhante ao exportado em matéria-prima, cujas exportações cresceram 6,1%. O crescimento nas exportações de rolhas foi moderado (+7,6%).



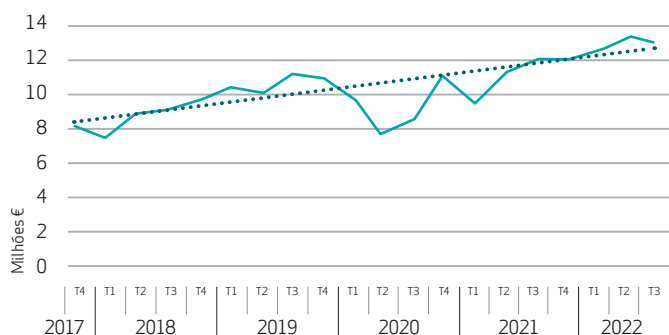
As exportações de rolhas para a China são dominadas pelo aglomerado (com 67,9% de quota). Ainda assim, neste 3º trimestre o peso das rolhas de aglomerado foi significativamente inferior ao registado no trimestre anterior (82,5%), devido ao crescimento acentuado registado pelas rolhas naturais cilíndricas no trimestre (117,2%).

Ainda não estão disponíveis os dados reportados pela China relativamente aos 2º e 3º trimestres de 2022. Dos dados disponíveis, observa-se que a **quota portuguesa continua a crescer, para 78,4%**, enquanto a quota argelina e do conjunto dos outros países caiu no 1º trimestre.

OUTROS MERCADOS

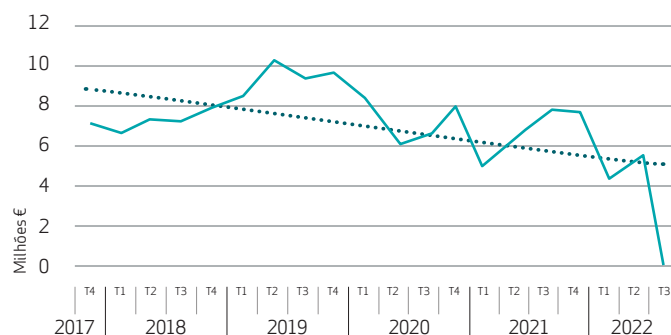


REINO UNIDO



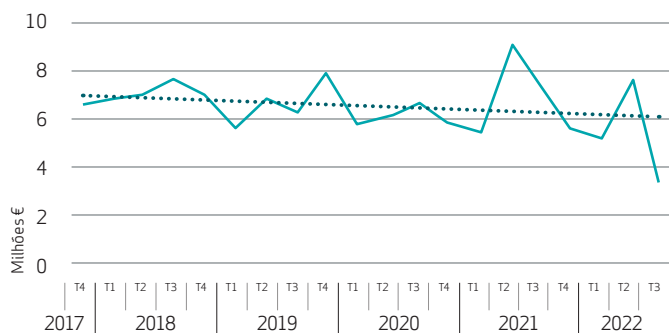
As exportações de cortiça para o Reino Unido **ultrapassaram, novamente, os 13 milhões de euros**, um crescimento de 7,1% relativamente ao trimestre homólogo de 2021.

RÚSSIA



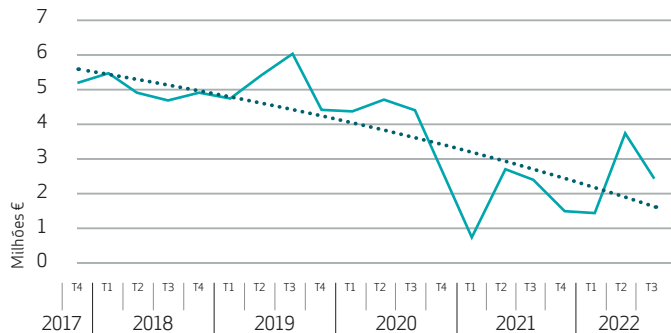
As exportações de cortiça para a Rússia, numa **tendência de queda acentuada** devido à guerra na Ucrânia, foram quase nulas (58 890€) no trimestre.

CHILE



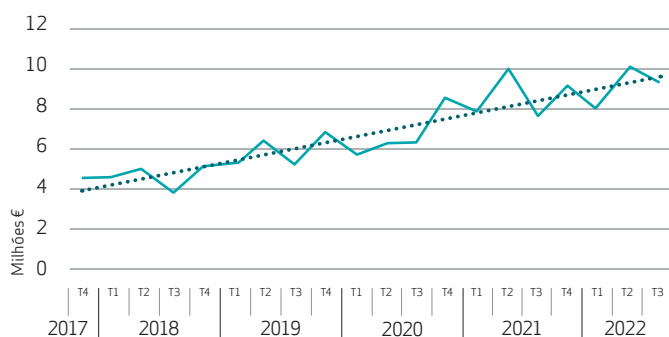
No 3º trimestre de 2022, as exportações de cortiça para o Chile, de 3,2 milhões de euros, **voltaram a ficar abaixo (-57,8%) das do mesmo trimestre do ano anterior**.

AUSTRÁLIA



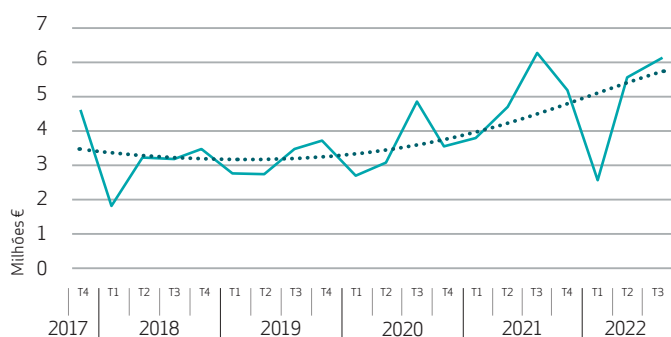
As exportações de cortiça para a Austrália **criaram novamente, 7,1% no 3º trimestre do ano e atingiram os 2,5 milhões de euros**, evidenciando sinais de recuperação.

MÉXICO



As exportações de cortiça para o México **foram de 9,3 milhões de euros** no trimestre, tendo aumentado 20,8% comparativamente com o segundo trimestre do ano anterior.

ARGENTINA



As exportações para a Argentina **caíram 2,5% no trimestre**, cifrando-se nos 6 milhões de euros. Espanha continuou a ser o principal fornecedor de cortiça da Argentina.



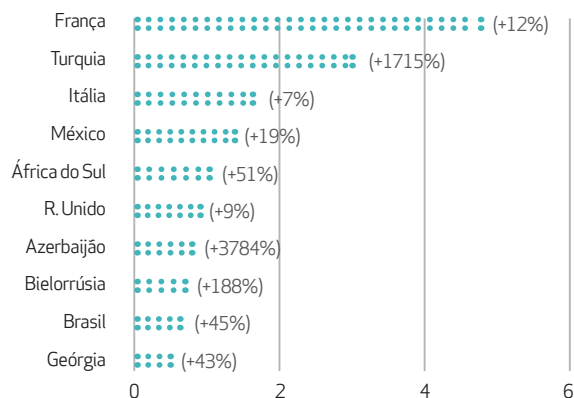
TOP 10

Variações homólogas nas exportações 3º trimestre de 2022

AUMENTOS EM MONTANTE

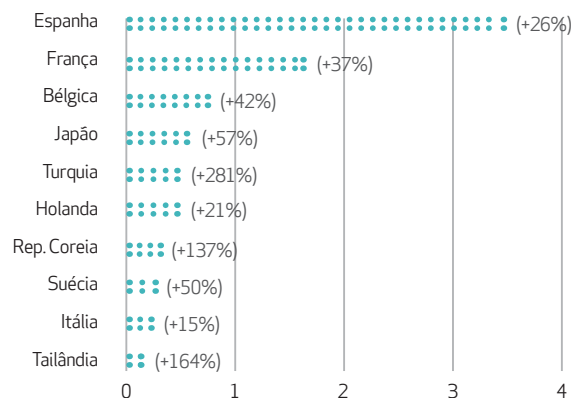
ROLHAS

Milhões €



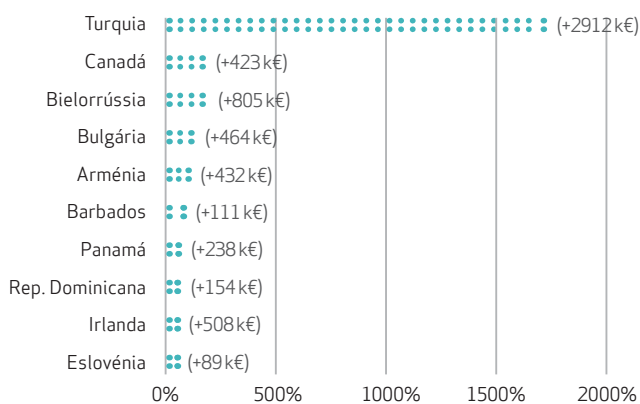
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €

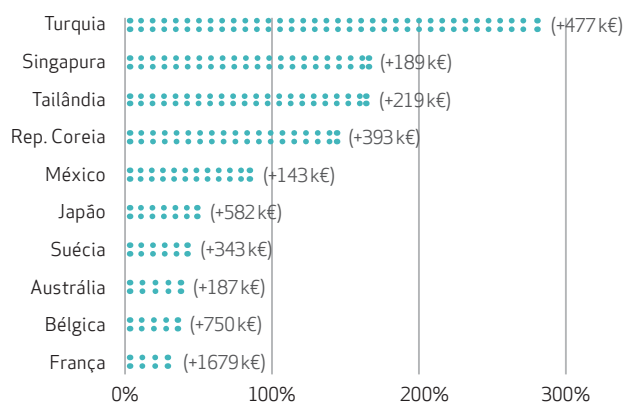


AUMENTOS EM PERCENTAGEM

ROLHAS



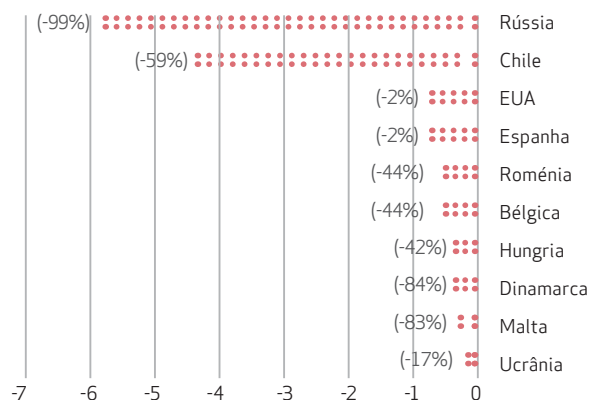
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



QUEDAS EM MONTANTE

ROLHAS

Milhões €



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €



ANEXO ESTATÍSTICO



EXPORTAÇÕES PORTUGUEAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2018	1 065	754	272	8%	6%	10%	8%	6%	10%
2019	1 064	761	263	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
2020	1 015	750	243	-5%	-1%	-8%	-5%	-1%	-8%
2021	1 127	824	284	11%	10%	17%	11%	10%	17%
2022*	922	677	229	-17%	-20%	-13%	4%	3%	5%
out/21	100	72	27	7%	10%	2%	11%	10%	17%
nov/21	102	73	27	2%	2%	1%	18%	14%	34%
dez/21	80	58	20	-22%	-21%	-26%	13%	13%	13%
jan/22	91	67	23	14%	16%	12%	22%	22%	25%
fev/22	99	75	22	9%	12%	-2%	10%	11%	7%
mar/22	116	86	28	17%	15%	26%	7%	7%	6%
abr/22	106	80	25	-8%	-7%	-12%	4%	7%	0%
mai/22	120	87	31	13%	9%	23%	16%	14%	21%
jun/22	111	82	28	-7%	-7%	-10%	12%	12%	12%
jul/22	117	85	29	5%	5%	4%	-1%	-2%	3%
ago/22	62	44	15	-47%	-48%	-47%	10%	8%	7%
set/22	100	70	28	62%	60%	81%	7%	8%	6%

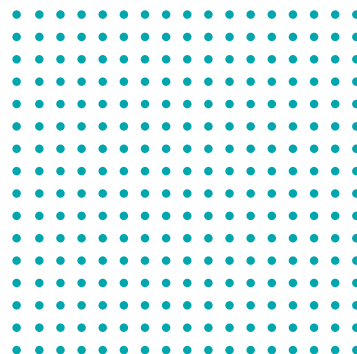
IMPORTAÇÕES PORTUGUEAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2018	220	27	47	26%	17%	66%	26%	17%	66%
2019	203	35	48	-8%	31%	1%	-8%	31%	1%
2020	172	39	36	-15%	9%	-26%	-15%	9%	-26%
2021	196	39	41	14%	1%	15%	14%	1%	15%
2022*	186	36	40	41%	-35%	-21%	19%	-9%	11%
out/21	17	3	4	-28%	-24%	-2%	24%	-15%	67%
nov/21	17	4	4	-5%	34%	8%	51%	31%	47%
dez/21	12	3	3	-25%	-31%	-33%	12%	0%	60%
jan/22	15	3	5	18%	27%	81%	54%	35%	129%
fev/22	17	4	5	17%	10%	-6%	37%	6%	38%
mar/22	18	5	5	5%	23%	-7%	6%	13%	24%
abr/22	17	5	4	-6%	17%	-5%	18%	94%	45%
mai/22	18	4	5	5%	-29%	8%	26%	30%	35%
jun/22	22	6	5	25%	47%	-4%	40%	73%	45%
jul/22	20	3	5	-10%	-41%	2%	-13%	-35%	20%
ago/22	15	2	3	-25%	-29%	-45%	-27%	49%	46%
set/22	45	4	4	205%	65%	40%	86%	2%	-12%

*1º, 2º e 3º trimestres de 2022

MERCADOS

	Indicador	Unidade	3T 2018	3T 2019	3T 2020	3T 2021	3T 2022
França	Exportações (montante)	milhões €	44	44	39	46	52
	Exportações (variação)	%	9,2	1,5	-12,5	17,4	14,4
	Quota nas importações	%	57	57	56	55	64
	PIB (variação)	%	1,5	2,0	-3,6	3,6	1,0
EUA	Exportações (montante)	milhões €	44	40	35	43	42
	Exportações (variação)	%	18,0	-8,4	-14,5	24,0	-2,2
	Quota nas importações	%	82	80	80	83	77
	PIB (variação)	%	3,2	2,3	-2,0	5,0	1,9
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	39	38	33	41	45
	Exportações (variação)	%	34,4	-3,8	-12,4	22,3	10,2
	Quota nas importações	%	64	64	68	63	65
	PIB (variação)	%	2,1	1,9	-9,2	4,2	3,8
Itália	Exportações (montante)	milhões €	22	24	24	27	29
	Exportações (variação)	%	2,8	8,2	0,4	15,2	7,9
	Quota nas importações	%	58	60	50	59	54
	PIB (variação)	%	0,6	0,8	-6,1	4,8	2,6
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	18	19	17	20	18
	Exportações (variação)	%	3,6	5,8	-8,9	17,2	-11,2
	Quota nas importações	%	75	78	78	79	75
	PIB (variação)	%	0,2	1,5	-2,5	1,8	1,3
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	9	11	9	12	13
	Exportações (variação)	%	10,0	17,5	-21,3	40,1	7,1
	Quota nas importações	%	77	82	65	72	81
	PIB (variação)	%	1,8	1,6	-10,3	8,5	2,4
China	Exportações (montante)	milhões €	7	4	5	6	6
	Exportações (variação)	%	19,5	-37,2	10,4	25,9	6,7
	Quota nas importações	%	69	65	64	69	n.d.
	PIB (variação)	%	6,7	5,9	4,8	4,9	3,9
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	7	9	6	8	0
	Exportações (variação)	%	17,2	29,1	-31,2	18,7	-99,2
	Quota nas importações	%	87	86	86	84	n.d.
	PIB (variação)	%	2,2	1,9	-2,5	3,8	n.d.
Chile	Exportações (montante)	milhões €	8	6	7	8	3
	Exportações (variação)	%	12,0	-15,5	5,5	12,0	-57,8
	Quota nas importações	%	74	70	66	68	61
	PIB (variação)	%	2,8	2,3	-9,8	17,2	-0,1
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	5	6	4	2	3
	Exportações (variação)	%	-24,3	29,3	-26,2	-46,5	7,1
	Quota nas importações	%	71	81	73	65	60
	PIB (variação)	%	2,7	1,9	-2,9	4,1	5,9
México	Exportações (montante)	milhões €	4	5	6	8	9
	Exportações (variação)	%	1,9	36,4	18,3	21,9	20,8
	Quota nas importações	%	67	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	2,8	-0,2	-8,3	4,3	4,3
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	3	3	5	6	6
	Exportações (variação)	%	-25,5	9,1	39,4	27,0	-2,5
	Quota nas importações	%	57	48	40	48	43
	PIB (variação)	%	-4,1	-0,4	-10,3	11,5	n.d.



Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada |
Universidade Católica Portuguesa



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

